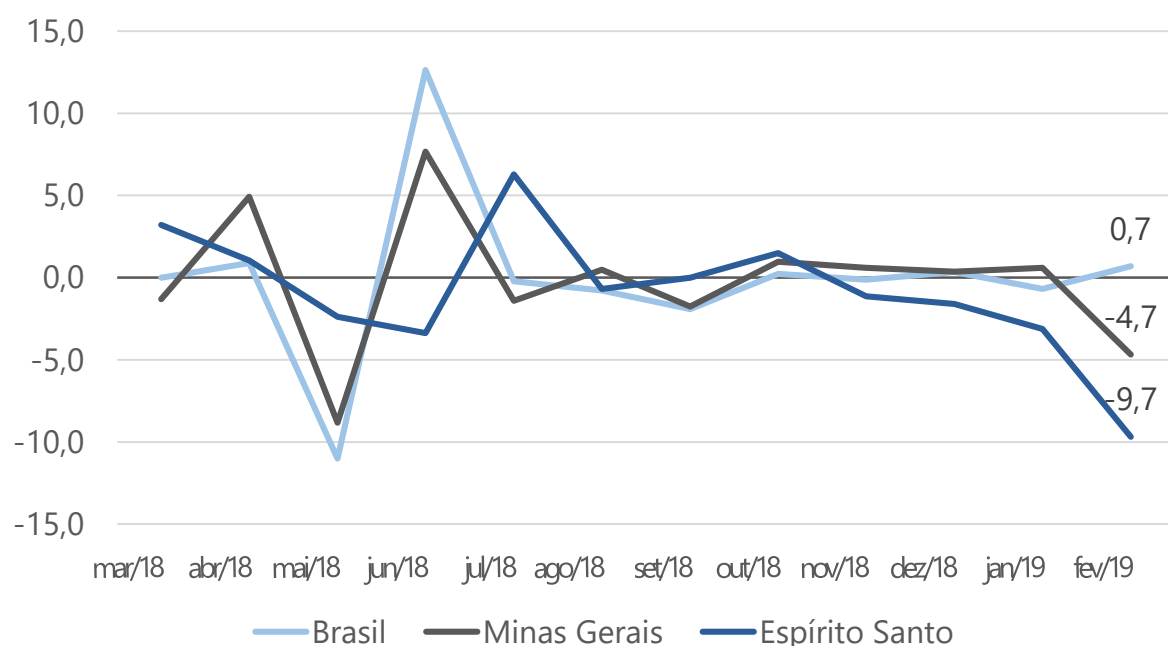


### Pressionada pela indústria extrativa, produção industrial capixaba recua 9,7% em fevereiro de 2019

Segundo a Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF) realizada pelo IBGE, a indústria capixaba apresentou forte retração de 9,7% na passagem de janeiro para fevereiro de 2019, na série com ajuste sazonal. Para o Brasil, a produção física industrial teve alta de 0,7% na mesma base de comparação.

O resultado da indústria brasileira em fevereiro, apesar de positivo, demonstrou uma posição ainda frágil da indústria nacional que foi fortemente impactada no segmento extrativo pela produção de minério de ferro e pelotas. Essa situação é ainda mais evidente pela queda da produção física industrial do Espírito Santo (-9,7%) e de Minas Gerais (-4,7%), os estados mais afetados pela retração nas indústrias extrativas em fevereiro de 2019 (gráfico 1). A queda da produção da indústria capixaba foi maior porque, além do minério de ferro, também apresentaram diminuição na produção os segmentos de óleos brutos de petróleo e celulose, papel e produtos de papel.

**Gráfico 1 - Produção Física Industrial**  
Variação (%) mensal (mês imediatamente anterior\*)



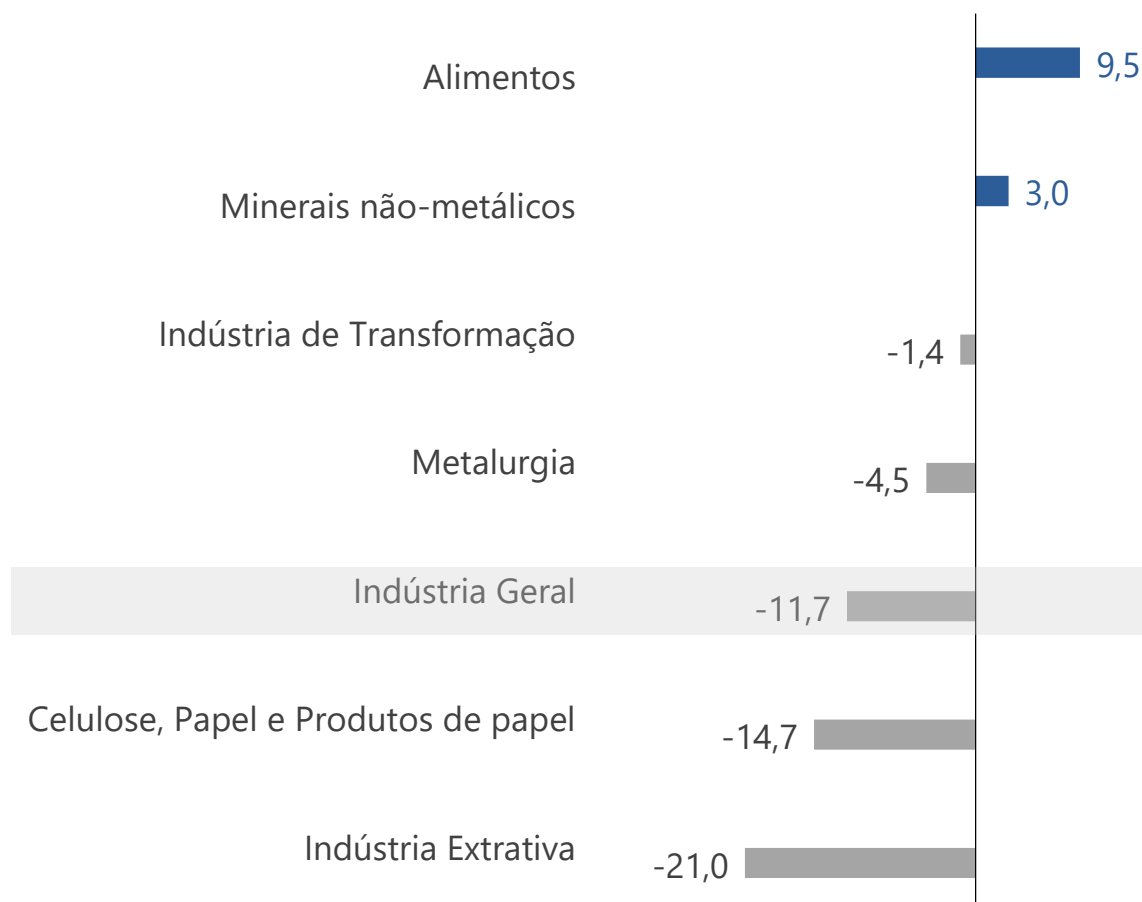
\*Com ajuste sazonal  
Fonte: PIM-PF/IBGE

### Desempenho Industrial (variações %) PIM - PF

Período	ES	Brasil
Fevereiro 2019/janeiro 2019*	-9,7	0,7
Fevereiro 2019/fevereiro 2018	-11,7	2,0
Acumulado no ano	-6,2	-0,2
Acumulado nos últimos 12 meses	-0,6	0,5

\*Com ajuste sazonal  
Fonte: PIM-PF/IBGE

**Gráfico 2 - Produção Física Industrial por setor - ES**  
Variação (%) mensal - Fevereiro 2019/fevereiro 2018



Fonte: PIM-PF/IBGE

Considerando que em 2019 o mês de fevereiro teve dois dias úteis a mais do que no ano anterior, o crescimento de 2,0% da produção nacional nesta base de comparação pode ser considerado fraco. A indústria do Espírito Santo, por sua vez, registrou queda de 11,7% no mês de fevereiro de 2019, na comparação com fevereiro de 2018, puxada pela forte contração das indústrias extrativas (-21,0%) e também pela contribuição negativa da indústria de transformação (-1,4%).

Em fevereiro de 2019, dentre as atividades da indústria de transformação capixaba apenas alimentos (+9,5%) e minerais não metálicos (+3,0%) apresentaram crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior. Na indústria de alimentos, o resultado positivo foi puxado pela produção de açúcar cristal, de bombons e chocolate c/ cacau e carnes de bovinos frescas e refrigeradas. O resultado negativo da indústria de transformação, portanto, foi puxado pelas quedas da metalurgia (-4,5%) e da fabricação de celulose (-14,7%).

Apesar do desempenho fraco neste início de ano, a perspectiva para 2019 ainda pode ser de crescimento da produção industrial do país, a depender da concretização do processo de reformas estruturais. No caso do Espírito Santo, devido a relevância das indústrias extrativas e do minério de ferro para a sua economia, a retração da produção industrial pode se estender por ainda um prazo maior.